

Paulo Ernani Ramalho Carvalho

# Espécies Arbóreas Brasileiras



**Ingá-Poca**  
*Sclerolobium densiflorum*

volume  
2

# Ingá-Poca

*Sclerolobium densiflorum*

Rolândia, PR (Casca jovem)



Santa Luzia do Itanhhy, SE



Foto: Edmar Ramos de Siqueira



# Ingá-Poca

*Sclerolobium densiflorum*

## Taxonomia e Nomenclatura

De acordo com o Sistema de Classificação de Cronquist, a posição taxonômica de *Sclerolobium densiflorum* obedece à seguinte hierarquia:

**Divisão:** Magnoliophyta (Angiospermae)

**Classe:** Magnoliopsida (Dicotyledonae)

**Ordem:** Fabales

**Família:** Caesalpinaceae (Leguminosae: Caesalpinioideae).

**Gênero:** *Sclerolobium*

**Espécie:** *Sclerolobium densiflorum* Benth

**Publicação:** in Mart., Fl. Bras. 15 (2): 51. 1870

**Nomes vulgares por Unidades da Federação:** ingá, ingá-açu, ingá-da-mata, ingá-de-porco e ingazeira-da-mata, em Alagoas; ferreiro, na Bahia; ingá-cavalo e ingá-de-cavalo, na Paraíba; ingá-porco e ingá-de-porco, em Pernambuco.

**Etimologia:** o nome genérico *Sclerolobium* significa “legume duro”; o epíteto específico *densiflorum* é em virtude da inflorescência ser muito densa.

## Descrição

**Forma biológica:** árvore perenifólia. As árvores maiores atingem dimensões próximas de 30 m de altura e 60 cm de DAP (diâmetro à altura do peito, medido a 1,30 m do solo), na idade adulta.

**Tronco:** é reto a levemente tortuoso, e o fuste mede até 10 m de comprimento.

**Ramificação:** é dicotômica. Os ramos novos são sulcados longitudinalmente.

**Casca:** com espessura de até 10 mm. A casca externa é lisa e cinzenta.

**Folhas:** são compostas e paripinadas, com 2 a 3 jugos de folíolos grandes, fortemente coriáceos, com os terminais medindo de 10 a 15 cm de comprimento por 5 a 8 cm de largura. Os folíolos são opostos, curtamente peciolulados, ovais, penínérveos, de base subaguda e ápice acuminado; apresenta nervura principal assimétrica e bordos levemente revolutos.

**Inflorescências:** panículas nas extremidades dos ramos, em forma de espigas.

**Flores:** são sésseis, com pétalas linear-cuneiformes.

**Fruto:** é um legume samariforme pequeno, com duas sementes.

**Semente:** é de cor amarelo-esverdeada, oblonga, alongada, de até 1 cm de comprimento, com superfície lisa brilhante e subapical.

## Biologia Reprodutiva e Eventos Fenológicos

**Sistema sexual:** é espécie monóica.

**Vetor de polinização:** essencialmente abelhas e diversos insetos pequenos.

**Floração:** ocorre de julho a outubro, em Pernambuco (TAVARES, 1959; CARVALHO, 1976).

**Frutificação:** os frutos maduros ocorrem de setembro a dezembro, em Pernambuco (CARVALHO, 1976).

**Dispersão de frutos e sementes:** é anemocórica (dispersa pelo vento) e autocórica, do tipo barocórica (por gravidade).

## Ocorrência Natural

**Latitude:** de 7° S, na Paraíba, a 15° S, na Bahia.

**Varição altitudinal:** de 7 m, na Paraíba, a 70 m de altitude, em Alagoas.

**Distribuição geográfica:** *Sclerobium densiflorum* ocorre, de forma natural, no Brasil, nas seguintes Unidades da Federação (Mapa 32):

- Alagoas (TAVARES et al., 1975).
- Bahia (LEWIS, 1987).
- Paraíba (DUCKE, 1953; ANDRADE-LIMA; ROCHA, 1971).
- Pernambuco (DUCKE, 1953; ANDRADE-LIMA, 1970).
- Piauí (LEWIS, 2004).
- Sergipe (SOUZA et al., 1993; SOUZA et al., 1998; SOUZA; SIQUEIRA, 2001).



**Mapa 32.** Locais identificados de ocorrência natural de ingá-poca (*Sclerobium densiflorum*), no Brasil.

## Aspectos Ecológicos

**Grupo ecológico ou sucessional:** espécie clímax (SIQUEIRA; RIBEIRO, 2001).

**Importância sociológica:** com frequência, forma grupamentos moderadamente densos.

## Biomass / Tipos de Vegetação (IBGE, 2004)

### Bioma Mata Atlântica

- Floresta Ombrófila Densa (Floresta Pluvial Tropical Atlântica), na formação das Terras Baixas, onde é espécie exclusiva.

### Bioma Caatinga

- Savana-Estépica ou Caatinga do Semi-Árido, no Piauí (LEMOS, 2004).

## Clima

**Precipitação pluvial média anual:** de 700 mm, no Piauí, a 2.500 mm, em Pernambuco.

**Regime de precipitações:** chuvas uniformes ou periódicas, na faixa costeira da Bahia e em áreas menores de Alagoas e de Pernambuco. Periódicas, na faixa costeira de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba e no Piauí.

**Deficiência hídrica:** nula ou pequena, na faixa costeira da Bahia e em áreas menores de Alagoas e de Pernambuco. De pequena a moderada, na faixa costeira de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco e da Paraíba. De moderado a forte, na Serra da Capivara, PI.

**Temperatura média anual:** 24,3 °C (Ilhéus, BA) a 26,1 °C (João Pessoa, PB).

**Temperatura média do mês mais frio:** 22,1 °C (Ilhéus, BA) a 24,5 °C (Aracaju, SE).

**Temperatura média do mês mais quente:** 26,6 °C (Ilhéus, BA) a 27,7 °C (João Pessoa, PB).

**Temperatura mínima absoluta:** 11,3 °C (Maceió, AL).

**Número de geadas por ano:** ausentes.

**Classificação Climática de Koeppen:**

**Af** (tropical superúmido), na Bahia. **Am** (tropical chuvoso, com chuvas do tipo monção, com uma estação seca de pequena duração), na Paraíba e em Pernambuco. **Aw** (tropical úmido de savana, com inverno seco), na Serra da Capivara, PI.

**As** (tropical chuvoso, com verão seco a estação chuvosa se adiantando para o outono), em Ala-

goas e em Sergipe.

## Solos

*Sclerolobium densiflorum* ocorre em solos profundos, de fertilidade química média, com textura argilosa a argilo-arenosa, bem drenados, apresentando pH baixo.

## Sementes

**Colheita e beneficiamento:** os frutos do ingá-poca devem ser colhidos quando passam da coloração verde para amarelada. Após a coleta, os frutos devem ser postos em ambiente ventilado, para posterior extração manual das sementes.

**Número de sementes por quilo:** 3.900 (CARVALHO, 1976).

**Tratamento pré-germinativo:** as sementes de ingá-poca apresentam dormência tegumentar. Para superá-la, recomenda-se a escarificação em ácido sulfúrico concentrado durante 10 minutos (RIBEIRO; SIQUEIRA, 2001).

**Longevidade e armazenamento:** as sementes dessa espécie apresentam comportamento ortodoxo em relação ao armazenamento, mantendo a viabilidade por mais de 75 dias (CARVALHO, 1976).

## Produção de Mudanças

**Semeadura:** recomenda-se semear duas sementes em sacos de polietileno com dimensões mínimas de 20 cm de altura e 7 a 10 cm de diâmetro ou em tubetes de polipropileno médio.

Quando necessária, a repicagem pode ser feita 2 a 3 semanas após a germinação, quando as plântulas estiverem com altura aproximada de 4 cm.

**Germinação:** é epígea ou fanerocotiledonar. A emergência ocorre de 13 a 120 dias após a semeadura, com 12% a 40% de germinação (CARVALHO, 1976; RIBEIRO; SIQUEIRA, 2001).

**Associação simbiótica:** em viveiro, as mudas apresentam nódulos nas raízes, devido à associação com bactérias do gênero *Rhizobium*.

Deve-se investigar a possível presença de fungos micorrízicos arbusculares nas raízes dessa espécie.

## Características Silviculturais

**Hábito:** *Sclerolobium densiflorum* apresenta dominância apical bem definida, excelente vigor e boa desrama natural sob plantio denso. Em es-

paçamentos amplos (3 x 3 m), deve sofrer poda dos galhos.

**Métodos de regeneração:** recomenda-se plantar o ingá-poca a pleno sol, em plantios puros e densos. Essa espécie pode ainda ser plantada em plantio misto, no tutoramento de espécies secundárias tardias ou clímax.

## Crescimento e Produção

Existem poucos dados sobre o crescimento do ingá-poca em plantios (Tabela 28).

## Características da Madeira

**Massa específica aparente (densidade):** a madeira é moderadamente densa.

**Cor:** é amarelada.

**Durabilidade natural:** a madeira do ingá-poca é pouco resistente (TAVARES, 1959).

## Produtos e Utilizações

**Madeira serrada e roliça:** a madeira dessa espécie tem baixo valor econômico, sendo reco-

mendada para tábuas e pranchas.

**Energia:** é usada como lenha e carvão, em Alagoas e em Pernambuco (TAVARES et al., 1967; CARVALHO, 1976).

**Celulose e papel:** *Sclerolobium densiflorum* é adequada para esse uso.

**Apícola:** o ingá-poca produz flores melíferas.

**Paisagístico:** essa espécie tem grande potencial ornamental, sendo recomendada para parques e arborização em geral.

**Plantios para recuperação e restauração ambiental:** o ingá-poca é recomendado na recuperação de solos pouco férteis, sendo uma opção para melhoria das propriedades do solo, no pouso. Apresenta boa deposição de folhagem, o que contribui para aumentar o teor de matéria orgânica do solo.

## Espécies Afins

O gênero *Sclerolobium* Vogel é exclusivo da parte tropical da América do Sul e compreende 34 espécies descritas, com centro de dispersão na Hiléia Amazônica, onde se concentram cerca de 70% dessas espécies (DWYER, 1957).

**Tabela 28.** Crescimento de *Sclerolobium densiflorum*, em plantios no Paraná e em Sergipe.

Local	Idade (anos)	Espaçamento (m x m)	Plantas vivas (%)	Altura média (m)	DAP médio (cm)	Classe de solo (a)
Rolândia, PR <sup>(1)</sup>	4	5 x 5	50,0	3,90	4,7	LVdf
Umbaúba, SE <sup>(2)</sup>	2	3 x 3	73,0	3,10	3,9	...

(a) LVdf = Latossolo Vermelho distroférrico.

(...) Dado desconhecido, apesar de o fenômeno existir.

Fonte: <sup>(1)</sup> Embrapa Florestas / Fazenda Bimini.

<sup>(2)</sup> Siqueira e Ribeiro (2001).

**Embrapa**

---

**Florestas**

**Referências Bibliográficas**

**clique aqui**